



# **NOTAS SOBRE AS CONTAS**

**2010**



## Balanço

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		31-12-2010	31-12-2009	
<b>ACTIVO</b>				
<b>Activo não corrente</b>				
43+453+455 459	Activos fixos tangíveis	2	5.586.372,94	4.840.276,39
42+452+455-459	Propriedades de investimento			
441	Trespasse (goodwill)			
44(s/ 441)+454+455-459	Activos intangíveis	3	520.360,47	
4111+4121+4131 419	Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
412+4122+4132+4141 419	Participações financeiras - outros métodos		4.024.173,23	3.805.491,97
413+4123+4133+4142+415-419+451+455-459	Outros activos financeiros	4	5.543.474,09	5.690.084,09
2741	Activos por impostos diferidos			
			<b>15.674.380,73</b>	<b>14.335.852,45</b>
<b>Activo corrente</b>				
211+212 219	Clientes	5	2.126.532,15	1.860.525,49
	Sócios - SAMS		1.812.225,95	1.518.702,18
	Sócios - FPA		263.269,63	282.781,25
	Sócios - Turismo		14.538,69	15.149,57
	Sócios - Sindicato		36.497,88	38.868,38
	Outros			5.024,11
228 229+2713 279	Adiantamentos a fornecedores			
24	Estado e outros entes públicos	6	48.640,83	60.762,33
2312+238 239+2721+277+278 279+221	Outras contas a receber	7	3.999.164,36	5.951.568,16
281	Diferimentos	8	77.509,91	72.188,32
1411+1421	Activos financeiros detidos para negociação	9	588.944,03	541.358,53
1431	Outros activos financeiros			
46	Activos não correntes detidos para venda			
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	10	4.716.281,86	2.569.850,73
	<b>Total do activo</b>		<b>11.557.073,14</b>	<b>11.056.253,56</b>
			<b>27.231.453,87</b>	<b>25.392.106,01</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>Capital próprio</b>				
551	Reservas legais	11	1.500.000,00	1.200.000,00
552	Outras reservas		16.350.000,00	15.000.000,00
56	Resultados transitados		89.671,80	56.796,17
57	Ajustamentos em activos financeiros			
58	Excedentes de revalorização			
59	Outras variações no capital próprio			
818	Resultado líquido do período		2.882.487,50	4.132.875,63
	<b>Total do capital próprio</b>		<b>20.822.159,30</b>	<b>20.389.671,80</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
29	Provisões			
25+12	Financiamentos obtidos			
273	Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
2742	Passivos por impostos diferidos			
237+2711+2712+275	Outras contas a pagar			
<b>Passivo corrente</b>				
221+222+225	Fornecedores	12	4.955.236,72	4.268.830,63
218+276	Adiantamentos de clientes			
24	Estado e outros entes públicos	13	154.567,59	153.560,03
25+12	Financiamentos obtidos		3.793,22	
231+238+2711+2712+2722+277 +278+211	Outras contas a pagar	14	1.295.697,04	579.550,55
282	Diferimentos			
1412+1422	Passivos financeiros detidos para negociação			493,00
1432	Outros passivos financeiros			
	Passivos não correntes detidos para venda			
			<b>6.409.294,57</b>	<b>5.002.434,21</b>
	<b>Total do passivo</b>		<b>6.409.294,57</b>	<b>5.002.434,21</b>
	<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>27.231.453,87</b>	<b>25.392.106,01</b>



## Demonstração de Resultados

	NOTAS	DATAS	
		31-12-2010	31-12-2009
Contribuições e Quotizações	<b>15</b>	45.026.989,70	41.923.960,17
+721 Contribuições		37.814.106,70	35.142.199,83
+722 Quotizações		4.845.760,36	4.532.066,86
+723 Fundo Privativo de Assistência		2.318.522,64	2.204.793,48
+725 Serviços secundários		48.600,00	44.900,00
+75 Subsídios à exploração			
+785-685+7922/3 Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
+73 Variação nos inventários da produção			
+74 Trabalhos para a própria entidade			
Actividade Sindical	<b>16</b>	-35.444.977,07	-34.894.160,72
-6111 Assistência na doença (SAMS)		-33.200.855,62	-32.699.307,21
-6112 Fundo Privativo de Assistência		-2.241.071,45	-2.193.103,51
-612 Actividade Sindical		-3.050,00	-1.750,00
-62 Fornecimentos e serviços externos	<b>17</b>	-2.520.535,97	-2.780.583,71
-63 Gastos com o pessoal	<b>18</b>	-2.861.559,44	-2.654.036,73
-652+7622 Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
-651+7621 Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
-67+763 Provisões (aumentos/reduções)			
-653/7/8+7623/7/8 Imparidade de activos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
+77-66 Aumentos/reduções de justo valor			
+78(s/785) Outros rendimentos e ganhos	<b>19</b>	1.346.457,02	3.351.445,41
-68(s/685) Outros gastos e perdas	<b>20</b>	-2.726.964,69	-930.694,39
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>2.819.409,55</b>	<b>4.015.930,03</b>
-64+761 Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-201.301,81	-187.219,60
-654/5/6+7624/5/6 Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>2.618.107,74</b>	<b>3.828.710,43</b>
+79+785 Juros e rendimentos similares obtidos	<b>21</b>	352.941,44	440.296,84
-69-685 Juros e gastos similares suportados	<b>22</b>	-11.171,41	-59.030,91
811 <b>Resultado antes de impostos</b>		<b>2.959.877,77</b>	<b>4.209.976,36</b>
812 Imposto sobre o rendimento do período		-77.390,27	-77.100,73
818 <b>Resultado líquido do período</b>		<b>2.882.487,50</b>	<b>4.132.875,63</b>



## 1. Constituição e Actividade

O SINDICATO NACIONAL DOS QUADROS E TÉCNICOS BANCÁRIOS foi constituído por escritura pública, publicada no Diário da República de 9 de Junho de 1983, tendo iniciado a sua actividade em 1984.

O SINDICATO representa os quadros e técnicos bancários, ligados por contrato de trabalho às instituições de crédito ou similares, que exerçam funções específicas da actividade bancária.

Constituem receitas do SINDICATO NACIONAL DOS QUADROS E TÉCNICOS BANCÁRIOS a quotização dos sócios e as contribuições para o Fundo Privativo de Assistência e SAMS/QUADROS.

As demonstrações financeiras do SINDICATO incluem os saldos e transacções gerados pelo SAMS/QUADROS – SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-SOCIAL DO SINDICATO NACIONAL DOS QUADROS E TÉCNICOS BANCÁRIOS.

O SAMS/QUADROS foi aprovado em sede de negociação da revisão da contratação colectiva em Julho de 1992, tendo sido publicada a referida revisão no Boletim de Trabalho e Emprego em 22 de Agosto de 1992. O início de actividade ocorreu em 1 de Janeiro de 1993, de acordo com a contratação e por força do Regulamento do SAMS/QUADROS, entretanto aprovado, sendo que a gestão do SAMS/QUADROS é exercida, por delegação da Direcção do Sindicato, por um Conselho Directivo.

Tem como objecto a protecção e assistência dos seus sócios na doença, na maternidade e noutras situações afins de carácter social.

Constituem receitas ordinárias do SAMS/QUADROS as contribuições das Instituições Bancárias e dos Empregados Bancários.

## 2. Principais Critérios Contabilísticos

### (a) Geral

As demonstrações financeiras foram preparadas com base num referencial contabilístico que, facultativa e tendencialmente, se enquadra nas normas contabilísticas consagradas no Sistema de Normalização Contabilística, procurando garantir a relevância, fiabilidade e a informação financeira.

As práticas que, desde sempre, vêm sendo seguidas, resultam de opções de política contabilística que têm presente as características da instituição e o modo de funcionamento das áreas em que opera, na sua actividade ao serviço dos associados.

Conforme vem sendo habitual, não foram reconhecidos, no exercício, os efeitos contabilísticos decorrentes das facturas dos fornecedores referentes a 2010 e que deram entrada nos serviços do Sindicato após 31 de Dezembro. Relativamente aos fornecedores de serviços de saúde também não foram reconhecidos os custos das facturas de 2010 e que deram entrada no Sindicato em Janeiro de 2011.



### **(b) Activos fixos**

Os activos fixos estão mostrados ao valor de custo, deduzido das amortizações acumuladas.

As amortizações são calculadas sobre o valor de custo às taxas máximas legais e segundo o método das quotas constantes, de forma a reintegrar o imobilizado no fim da sua vida útil estimada.

As despesas de reparação e manutenção corrente do imobilizado sem grande relevo são consideradas como custos do ano em que ocorrem.

As taxas de amortização utilizadas foram as seguintes:

	<b>% anual</b>
Edifícios e outras construções	2
Equipamento Administrativo	12,5 a 33,33
Outras imobilizações corpóreas	12,5 a 25

### **(c) Investimentos financeiros**

Os investimentos financeiros estão valorizados ao custo de aquisição.

### **(d) Imposto sobre o rendimento**

O **SINDICATO** não exerce a título principal uma actividade comercial, industrial ou agrícola, pelo que as receitas provenientes da actividade sindical não estão sujeitas a tributação em IRC.

## **3. Activos fixos**

Os movimentos ocorridos nas rubricas dos activos fixos tangíveis e intangíveis constantes do balanço e nas respectivas amortizações foram os seguintes:



	<b>Saldo 01.01.2010</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Diminuições</b>	<b>Saldo 31.12.2010</b>
<b>Activos fixos tangíveis</b>				
Terrenos e recursos naturais	656.935,88	254.913,10		911.848,98
Edifícios e outras construções	4.396.942,88	764.739,29		5.161.682,17
Equipamento administrativo	1.753.752,98	96.917,83	(442.717,12)	1.407.953,69
Outros activos fixos tangíveis	67.684,69	1.229,80	(85,18)	68.829,31
	<b>6.875.316,43</b>	<b>1.117.800,02</b>	<b>(442.802,30)</b>	<b>7.550.314,15</b>
<b>Amortizações</b>				
Edifícios e outras construções	721.277,58	87.938,87		809.216,45
Equipamento administrativo	1.275.239,98	102.135,03	(263.628,78)	1.113.746,23
Outros activos fixos tangíveis	38.522,48	2.541,23	(85,18)	40.978,53
	<b>2.035.040,04</b>	<b>192.615,13</b>	<b>(263.713,96)</b>	<b>1.963.941,21</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>4.840.276,39</b>	<b>925.184,89</b>	<b>(179.088,34)</b>	<b>5.586.372,94</b>

	<b>Saldo 01.01.2010</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Diminuições</b>	<b>Saldo 31.12.2010</b>
<b>Activos fixos intangíveis</b>				
Programas de computador		792.190,90		792.190,90
		<b>792.190,90</b>		<b>792.190,90</b>
<b>Amortizações</b>				
Programas de computador		271.830,43		271.830,43
		<b>271.830,43</b>		<b>271.830,43</b>
<b>Valor Líquido</b>		<b>520.360,47</b>		<b>520.360,47</b>

#### 4. Investimentos Financeiros

Nesta rubrica estão incluídos os seguintes títulos:



	2010	2009
<b>Dossier BES</b>	<b>3.675.886,54</b>	<b>1.099.080,54</b>
<b>Acções:</b>	<b>1.098.412,45</b>	<b>1.096.006,45</b>
Electricidade Portugal	209.307,42	209.307,42
Millennium BCP	38.150,00	38.150,00
Brisa	9.990,00	9.990,00
Portugal Telecom	169.028,20	169.028,20
B. Internacional Funchal	42.028,94	39.622,94
Banco Espírito Santo	381.968,85	381.968,85
GALP Energia	88.155,18	88.155,18
Portucel	21.456,00	21.456,00
REN	18.192,50	18.192,50
ZON Multimédia	89.492,78	89.492,78
EDP Renováveis, SA	30.642,58	30.642,58
<b>Títulos de Participação:</b>	<b>3.074,09</b>	<b>3.074,09</b>
B. de Fomento Nacional	3.074,09	3.074,09
<b>Fundos:</b>	<b>2.574.400,00</b>	
F. Invest. Imobiliário (ImoSocial)	2.574.400,00	
<b>Dossier Millennium Investimento</b>	<b>1.436.187,29</b>	<b>1.407.476,53</b>
<b>Acções:</b>	<b>1.436.187,29</b>	<b>1.407.476,53</b>
Millennium BCP	278.734,02	278.734,02
B. Santander, SA	123.890,00	123.890,00
Iberdrola	87.441,00	87.441,00
European Aeronautic	119.458,00	119.458,00
Banco Bilbao Vizcaya	151.956,75	124.524,75
Banco Pastor	103.854,07	103.854,07
Gas Natural SDG, SA	217.978,97	217.978,97
Banco Popular Español	167.898,15	166.619,39
BPI	184.976,33	184.976,33
<b>Dossier BPG</b>	<b>2.596.098,00</b>	<b>2.689.608,00</b>
<b>Acções:</b>	<b>1.080.098,00</b>	<b>892.598,00</b>
Millennium BCP	112.598,00	112.598,00
B. Português de Gestão	420.000,00	420.000,00
Cª Seguros SAGRES	547.500,00	360.000,00
<b>Obrigações:</b>	<b>1.516.000,00</b>	<b>1.797.010,00</b>
SGAL 1ª emissão (2014)	1.500.000,00	1.500.000,00
BMW 2.75 09/10		281.010,00
Sagres FRN Perpétuo	16.000,00	16.000,00
<b>Dossier Santander/Totta</b>	<b>57.311,69</b>	<b>57.247,19</b>
<b>Acções:</b>	<b>57.311,69</b>	<b>57.247,19</b>
B. Santander, SA	57.311,69	57.247,19
<b>Dossier BANIF</b>	<b>700.000,00</b>	<b>700.000,00</b>
<b>Obrigações:</b>	<b>700.000,00</b>	<b>700.000,00</b>
Banif 2009-2019	600.000,00	600.000,00
Rentipar Fin. 2008/2012	100.000,00	100.000,00
<b>Dossier Rothschild</b>	<b>66.198,80</b>	<b>2.506.198,80</b>
<b>Acções:</b>	<b>66.198,80</b>	<b>66.198,80</b>
Millennium BCP	66.198,80	66.198,80
<b>Fundos:</b>		<b>2.440.000,00</b>
F. Invest. Imobiliário (ImoSocial)		2.440.000,00
<b>Dossier CGD</b>	<b>750.000,00</b>	<b>750.000,00</b>
<b>Obrigações:</b>	<b>750.000,00</b>	<b>750.000,00</b>
CGD 2009/2019 Anivers.	750.000,00	750.000,00
<b>Outros</b>	<b>285.965,00</b>	<b>285.965,00</b>
SGF - S. Gest. Fundos Pensões	205.965,00	205.965,00
Mediação Indep. Seguros, Lda	80.000,00	80.000,00
	<b>9.567.647,32</b>	<b>9.495.576,06</b>



Tendo em conta o carácter de médio/longo prazo dos investimentos, estes estão valorizados ao custo de aquisição.

## 5. Sócios

O saldo desta conta compreende empréstimos concedidos aos sócios, essencialmente para despesas médicas. Estas dívidas não vencem juros e a sua amortização faz-se mensalmente e, excepcionalmente, quando não é efectuada voluntariamente pelo sócio, por retenção de reembolsos de despesas de saúde.

A 31 de Dezembro apresentava os seguintes saldos:

	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Sócios - SAMS	1.835.893,92	1.542.370,15
Sócios - FPA	292.479,81	311.991,43
Sócios - Turismo	14.538,69	15.149,57
Sócios - Sindicato	36.497,88	38.868,38
	<b>2.179.410,30</b>	<b>1.908.379,53</b>
Perdas p/ imparidades acumuladas	(52.878,15)	(52.878,15)
	<b>2.126.532,15</b>	<b>1.855.501,38</b>

## 6. Estado e Outros Entes Públicos (saldos devedores)

Decompõe-se da seguinte forma:

	<b>2009</b>	<b>2009</b>
Retenção na fonte sobre rendimentos (IRC)	45.747,29	60.762,33
Imposto s/ valor Acrescentado - a recuperar	2.893,54	
	<b>48.640,83</b>	<b>60.762,33</b>





## 7. Outras contas a receber

A rubrica " Outras contas a receber " decompõe-se da seguinte forma:

	2010	2009
<b>Contribuições/Quotizações/Fundo Pensões:</b>		
Contribuições	2.216.829,66	2.095.982,28
Quotizações	288.361,76	278.202,88
Fundo Privativo de Assistência	136.584,60	133.437,43
Fundo de Pensões	16.303,20	15.398,35
Beneficiários c/ +25 anos	16.560,00	24.648,32
Acréscimos de rendimentos - Juros a receber	40.521,49	33.217,34
Pagamentos antecipados		2.122.015,94
Consultores, assessores e intermediários	210.366,48	353.271,95
Outros	1.073.637,17	895.393,67
	<b>3.999.164,36</b>	<b>5.951.568,16</b>

Os montantes referidos nas rubricas "Contribuições/Quotizações/Fundo Pensões" correspondem à especialização das contribuições das Instituições Bancárias e dos Sócios referentes ao mês de Dezembro, a receber em Janeiro do ano seguinte.

A rubrica "Consultores, assessores e intermediários" compreende várias verbas, entre as quais o valor entregue a agentes financeiros, para gestão da carteira de títulos e o valor a receber dos sócios relativo à utilização do cartão GALP-Frota.

## 8. Diferimentos

Esta rubrica compreende, essencialmente, a especialização do aluguer das instalações das delegações do SNQTB, de diversos Seguros e de Contratos de Assistência.



	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Aluguer de instalações	5.176,44	5.157,20
Seguros	25.705,33	37.414,95
Contratos de Assistência	40.515,33	8.363,45
Aluguer de equipamento	3.212,18	14.922,52
Outros	2.900,63	6.330,20
	<b>77.509,91</b>	<b>72.188,32</b>

## 9. Activos financeiros detidos para negociação

Estão incluídos nesta rubrica os seguintes títulos:

	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Acções (negociadas pela Carnegie Investimentos)	190.000,00	190.000,00
Outros títulos (negociados na LusoPartners)	398.944,03	351.358,53
	<b>588.944,03</b>	<b>541.358,53</b>

Corre os seus termos uma acção judicial contra a Carnegie Investimentos, em liquidação, com vista à recuperação do saldo desta conta.

Tendo em conta a providência cautelar que, no âmbito do processo, foi já decretada judicialmente, os interesses do Sindicato encontram-se devidamente acautelados.

## 10. Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro a posição desta rubrica era a seguinte:



	2010	2009
Caixa	6.570,01	6.874,55
Depósitos à Ordem	2.107.382,09	2.250.378,28
Depósitos a Prazo:		
BCA		71.613,08
Santander-Totta	600.000,00	
Banif	858.379,08	
BES (SIND)	1.143.950,68	112.363,82
BPG		75.000,00
Barclays (GALP)		53.621,00
	2.602.329,76	312.597,90
	<b>4.716.281,86</b>	<b>2.569.850,73</b>

## 11. Capital Próprio

O movimento nas rubricas de Capital Próprio, durante o exercício de 2009, foi o seguinte:

	Saldo 01.01.2010	Aumento	Redução	Saldo 31.12.2010
Reserva legal	1.200.000,00	300.000,00		1.500.000,00
Reserva especial de greve	1.100.000,00	400.000,00		1.500.000,00
Reserva Fundo Privativo de Assistência	1.000.000,00			1.000.000,00
Reserva especial de investimento	4.400.000,00	700.000,00	(950.000,00)	4.150.000,00
Reserva Fundação Social do Quadro Bancário		1.500.000,00	(1.500.000,00)	
Reserva para garantia de benefícios	8.500.000,00	1.200.000,00		9.700.000,00
	16.200.000,00	4.100.000,00	(2.450.000,00)	17.850.000,00
Resultados transitados	56.796,17	4.132.875,63	(4.100.000,00)	89.671,80
Resultado líquido do exercício	4.132.875,63	2.882.487,50	(4.132.875,63)	2.882.487,50
<b>Valor Líquido</b>	<b>20.389.671,80</b>	<b>11.115.363,13</b>	<b>(10.682.875,63)</b>	<b>20.822.159,30</b>

Durante o exercício procedeu-se à utilização de 950.000,00 da "Reserva Especial de Investimento", relativos à aquisição de instalações para a futura Mútua (G.S.I., A.M.).



## 12. Fornecedores

Esta rubrica compreende, essencialmente, os saldos em dívida aos prestadores de serviços de saúde à data de 31 de Dezembro de 2010.

	2010	2009
Fornecedores de Saúde	4.738.761,87	4.267.168,66
Fornecedores Gerais		1.661,97
Fornecedores GALP	216.474,85	
	<b>4.955.236,72</b>	<b>4.268.830,63</b>

## 13. Estado e Outros Entes Públicos (saldos credores)

Decompõe-se da seguinte forma:

	2010	2009
Retenção na fonte sobre rendimentos - IRS e IRC	27.569,59	24.587,31
IRC a pagar	77.390,27	77.100,73
IVA a pagar		8.784,82
Taxa Social Única	49.607,73	43.087,17
	<b>154.567,59</b>	<b>153.560,03</b>

A rubrica IRC a pagar refere-se a tributação relativa à actividade não sindical e que, por isso, não está isenta de tributação em IRC.

São passíveis desta tributação as Aplicações Financeiras e o cartão GALP-Frota.



## 14. Outras Contas a pagar

A rubrica "Outras Contas a pagar" decompõe-se da seguinte forma:

	2010	2009
Victoria Seguros	160.301,44	211.288,12
Fundo de Pensões / Quadros Bancários	24.967,20	27.493,52
Remunerações a liquidar	328.862,82	272.217,08
Facturação de Saúde	715.946,47	
Outros acréscimos de gastos	2.429,58	47,97
Corretores		25.467,85
Outros	63.489,53	43.036,01
	<b>1.295.997,04</b>	<b>579.550,55</b>

A rubrica "Victoria Seguros" corresponde à especialização do prémio de seguro de saúde e restantes encargos. O saldo evidenciado corresponde ao mês de Dezembro de 2010, a liquidar em 2011.

## 15. Contribuições e Quotizações

	2010	2009
Contribuições	37.814.106,70	35.142.199,83
Quotizações	4.845.760,36	4.532.066,86
Fundo Privativo de Assistência	2.318.522,64	2.204.793,48
Contribuições Beneficiários (+25 anos)	48.600,00	44.900,00
	<b>45.026.989,70</b>	<b>41.923.960,17</b>

As contribuições mensais do SAMS, efectuadas pelas Instituições de Crédito e pelos sócios, são, na generalidade, calculadas numa base de 6,50% e 1,50%, respectivamente, sobre a massa salarial.

Os restantes proveitos referem-se às contribuições mensais efectuadas pelos sócios, calculadas numa base de 1% (quotizações) e 0,5% (FPA) sobre a massa salarial dos sócios.



A rubrica "Contribuições Beneficiários +25 anos" engloba o desconto, por parte dos sócios, de 50 euros mensais, por cada dependente com idade superior a 25 anos, de modo a que estes continuem como beneficiários do SAMS/QUADROS.

## 16. Actividade Social

	2010	2009
<b>ASSISTÊNCIA NA DOENÇA (SAMS)</b>		
Serviços prestados pela Victoria	2.127.250,05	3.936.714,37
Comparticipação - Facturação	17.164.221,10	16.751.788,37
Comparticipação - Directa	9.747.229,31	7.616.366,15
Farmácias	4.047.748,37	4.301.861,60
3ª Idade	107.887,64	88.565,29
Outros	6.519,15	4.011,43
	<b>33.200.855,62</b>	<b>32.699.307,21</b>
<b>FUNDO PRIVATIVO DE ASSISTÊNCIA</b>		
Comparticipações	1.782.646,75	1.793.218,63
Subsídios	458.424,70	399.884,88
	<b>2.241.071,45</b>	<b>2.193.103,51</b>
<b>GASTOS COM A ACTIVIDADE SINDICAL</b>		
Conselho Geral	3.050,00	1.750,00
	<b>3.050,00</b>	<b>1.750,00</b>
	<b>35.444.977,07</b>	<b>34.894.160,72</b>

Ver Nota 2.a) quanto à especialização do exercício.



## 17. Fornecimentos e Serviços Externos

	2010	2009
Trabalhos especializados	308.607,43	289.018,88
Publicidade e propaganda	306.054,88	325.419,89
Vigilância e segurança	11.431,02	13.361,41
Honorários	267.365,05	264.581,20
Conservação e reparação	73.077,99	243.040,57
Formação	37.000,00	173.250,00
Serviços bancários	92.389,79	83.602,33
Ferr. e utens. desgaste rápido	22.071,56	8.390,65
Material de escritório	71.560,72	92.047,18
Artigos para oferta	31.550,86	34.451,50
Electricidade	34.832,65	33.345,99
Água	5.899,37	5.386,06
Deslocações	169.833,15	206.517,36
Transportes de pessoal	47.614,02	39.154,85
Rendas e alugueres (A)	234.659,42	175.896,82
Comunicação (B)	514.285,64	477.859,53
Seguros	12.056,66	16.247,71
Contencioso e notariado	27.616,25	34.855,87
Despesas de representação	27.729,03	18.895,59
Limpeza, higiene e conforto	59.672,82	70.170,82
Informação aos sócios	148.918,84	160.602,63
Despesas de condomínio	14.133,66	13.471,53
Outros	2.175,16	1.015,34
	<b>2.520.535,97</b>	<b>2.780.583,71</b>



(A) Rendas e alugueres:

	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Rendas/Alugueres de instalações	87.984,58	90.232,04
Aluguer de viaturas	493,40	878,51
Aluguer de equipamento (Renting)	146.181,44	84.786,27
	<b>234.659,42</b>	<b>175.896,82</b>

(B) Comunicação:

	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Correio	353.848,98	321.476,07
Telefones	40.540,44	79.422,75
Telemóvel	65.681,06	31.052,06
Internet	53.870,76	45.908,65
Televisão	344,40	
	<b>514.285,64</b>	<b>477.859,53</b>

Ver Nota 2.a) quanto à especialização do exercício.

## 18. Gastos com o Pessoal

	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Remunerações dos órgãos sociais	400.224,94	394.538,35
Remunerações do pessoal	1.866.126,30	1.689.954,73
Encargos sobre remunerações	446.350,91	406.850,82
Gastos de acção social	15.559,90	
Outros gastos com o pessoal	133.297,39	162.692,83
	<b>2.861.559,44</b>	<b>2.654.036,73</b>





## 19. Outros rendimentos e ganhos

	2010	2009
Cartão GALP/Frota	9.959,57	13.494,09
Taxa administrativa - Empréstimos Turismo	1.021,36	1.127,20
Cedência de salas	8.200,00	8.750,00
Formação	3.237,50	
Utilização de reservas	(A) 950.000,00	(B) 3.100.000,00
Alienações instrumentos financeiros	167.751,54	199.821,04
Outros rendimentos instrumentos financeiros	135.731,79	15.728,98
Correcções relativas a períodos anteriores	62.217,03	2.193,03
Outros	8.338,23	10.331,07
	<b>1.346.457,02</b>	<b>3.351.445,41</b>

(A) Conforme Nota 11, na página 11.

(B) Utilizadas em 2009, as "Reserva Especial de Investimento" e "Reserva para Garantia de Benefícios devido aos avultados investimentos que foram feitos com vista à remodelação do sistema informático do Sindicato, assim como devido ao aumento das participações em saúde, por melhoria das tabelas respectivas.

## 20. Outros gastos e perdas

	2010	2009
Impostos	160.379,73	288.128,60
Correcções relativas a períodos anteriores	2.331.854,61	7.013,22
Donativos	17.148,13	10.850,00
Quotizações	58.276,00	54.764,00
Perdas em instrumentos financeiros	137.781,80	487.780,80
Outros	21.524,42	82.157,77
	<b>2.726.964,69</b>	<b>930.694,39</b>



A rubrica "Impostos" respeita, essencialmente, a pagamentos do Imposto de Selo (5%) e INEM (1%) que incidem sobre os prémios do seguro de saúde suportados no exercício.

Relativamente às quotizações, a rubrica refere-se aos custos relativos às quotizações mensais pagas ao FSI - Fórum dos Sindicatos Independentes, USI - União dos Sindicatos Independentes, CEC - Confédération Européenne des Cadres e FECEC – Fédération Européene des Cadres des Établissements de Crédit et Institutions Financières.

## 21. Juros e rendimentos similares obtidos

	2010	2009
Juros de Depósitos	17.713,67	105.177,84
Juros de instrumentos financeiros	147.611,68	231.091,16
Outros juros	800,59	30,90
Dividendos	186.815,50	103.996,94
	<b>352.941,44</b>	<b>440.296,84</b>

## 22. Juros e gastos similares suportados

	2010	2009
Juros suportados	98,21	130,02
Diferenças de câmbio	11.073,20	58.900,89
	<b>11.171,41</b>	<b>59.030,91</b>



**A Direcção,**

*Afonso Pires Diz*

*António José Andrade Silva Vale*

**O Técnico Oficial de Contas,**

*Isabel Maria Barata Oliveira*